

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA**
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO/ RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA**

O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Gustavo Augusto Fernandes Correia¹

Bruna Giovana Correia de Souza²

Paula Roberta Paschoal Boulitreau³

Orientadora: Tereza Luíza de França⁴

¹Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física-DEF-UFPE
gustavocorreia.fernandes@gmail.com

²Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física-DEF-UFPE –
bruna.giovana015@gmail.com;

³Docente do Colégio de Aplicação da UFPE-CAP-UFPE – roberta.p.boulitreau@gmail.com
@gmail.com;

⁴Docente dos cursos de Educação Física – DEF – UFPE-sansilsi@uol.com.

Resumo:

Introdução: A Educação Física passou por diversas mudanças desde sua origem, entre elas a relação com o esporte principalmente no que diz respeito à prática pedagógica aplicada neste conteúdo. O esporte compreende, enquanto manifestações, modalidades coletivas como: futebol, vôlei, basquete e handebol. Historicamente o esporte objetiva a formação de atletas de alto rendimento, porém a partir da década de 1980 esse cenário sofreu mudanças no que concerne ao trato teórico-metodológico, o que reverberou na sua dinâmica de atuação no chão da escola. Então, foi pedagogizado para realidade escolar, não mais visando apenas o desempenho esportivo (BRACHT, 2000). Considerando esses aspectos, o estudo objetiva compartilhar experiências constituídas com estudantes dos anos finais do ensino fundamental no CAP/UFPE. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, tomando como base epistemológica a etnometodologia. Ela se caracteriza como relato de experiência sistematizado através de registros escritos em diário de campo analisado por meio da técnica de análise de conteúdo. **Resultado e discussões:** O esporte tratado nas aulas de Educação Física no Colégio Aplicação da UFPE (CAP-UFPE) é pautado de modo crítico-reflexivo, fator não muito comum diante das concepções tradicionalmente associadas ao conteúdo. A referida escola contempla os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. Durante o Programa de Residência Pedagógica (RP), tivemos uma experiência no período da imersão que consistiu em diversos aspectos voltados à atuação do docente na

escola, entre elas está à observação. Nessa etapa conseguimos observar as turmas dos 6ºs anos cujo conteúdo tratado foi o esporte, mais especificamente a modalidade basquete. Podemos perceber que na instituição em questão, o esporte não é tratado de forma excludente ou que busque somente o desenvolvimento da aptidão física, mas que incentive os alunos a se apropriarem daquele conhecimento de forma crítica a partir da perspectiva da cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Concebemos que a utilização desta perspectiva é essencial na busca de uma nova visão de esporte a ser tratado na Educação Física escolar. Através disso o RP influencia diretamente na formação docente, no qual temos contatos com os saberes presentes na escolarização básica que também contemplam os saberes docentes (TARDIF, 2014). **Conclusão:** O RP como programa de ampliação do campo de estágio é de suma importância para formação docente inicial. A partir do relato de experiência, podemos notar que programa de RP ofereceu experiência a partir do CAP-UFPE e podemos perceber que o esporte a partir do trato teórico-metodológico sob uma abordagem crítico-superadora tem um papel importante na formação dos alunos dos 6ºs anos do CAP-UFPE, tornando seu conhecimento mais amplo sobre o conteúdo esporte.

Palavras-chave: Esporte; Ensino-Aprendizagem; Ensino Fundamental.

Agência de Fomento: Programa de Residência Pedagógica – CAPES.

Referências:

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, v. 6, n. 12, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17ª edição. Petrópolis-RJ: 2014.

VAGO, Tarcísio Mauro. "O esporte na escola" e o " esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente - Um diálogo com Valter Bracht. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), v. 3, n. 5, p. 4-17, 1996.